

AUTORA
CHIARA MUSSO RIBEIRO DE OLIVEIRA SOUZA
ORIENTADOR
PROF. DR. PAULO ROBERTO
MERÇON DE VARGAS

Infecção vaginal: determinantes, microbiota, inflamação e sintomas: estudo descritivo com autocoleta diária ao longo do ciclo menstrual

Vaginal infection: determinants, microbiota, inflammation and symptoms: descriptive study using self-collect over the menstrual cycle

Resumo de tese

Palavras-chave

Mulheres - saúde e higiene
Mulheres - estudos longitudinais
Esfregaço vaginal
Papanicolaou
Comportamento sexual
Leucorreia
Produtos de higiene feminina
Microbiota

Keywords

Women - health and hygiene
Women - longitudinal studies
Vaginal smears
Papanicolaou
Sex customs
Leucorrhea
Feminine Hygiene Products
Microbiota

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação do Núcleo de Doenças Infecciosas do Departamento de Medicina Social do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), para obtenção do título de Mestre, em 27 de fevereiro de 2009.

OBJETIVOS: avaliar o uso dos instrumentos de autocoleta do conteúdo vaginal e diário de hábitos e sintomas e descrever as variações diárias da microbiota, citólise, exsudato inflamatório e sintomas. **MÉTODOS:** estudo descritivo com registro diário de hábitos de vestuário, higiene, práticas sexuais e sintomas e autocoleta vaginal durante o mínimo de 30 dias. Casuística: 18 mulheres no menacme, não grávidas, recrutadas em clínicas ginecológicas na região metropolitana de Vitória (ES). Os esfregaços vaginais foram examinados (*Gram* e Papanicolaou), sumarizando-se os achados como grau lactobacilar, candidíase, citólise e inflamação. Os achados foram registrados em quadro pictórico individual e sumarizados por frequência simples. **RESULTADOS:** a mediana dos dias com preenchimento do diário foi maior que 87% e a autocoleta garantiu espécimes adequados em mais de 85% dos dias em todas as participantes. Microbiota bacteriana anormal, candidíase, citólise e inflamação foram observadas, respectivamente, 27,8, 50,0, 83,3 e 94,4% das participantes em algum momento do estudo. Os hábitos de vestuário, higiene, práticas sexuais e os sintomas, microbiota, citólise e inflamação variaram marcadamente entre as mulheres e ao longo dos dias em uma mesma mulher. **CONCLUSÕES:** o registro diário e a autocoleta foram bem aceitos e garantiram dados e espécimes adequados que, sumarizados em um quadro pictórico, mostram que há marcadas variações diárias entre os elementos das redes de causas e efeitos de IV, indicando que estudos sequenciais permitem identificar todo o espectro das IV.

AUTOR

LÚCIO OMAR CARMIGNANI

ORIENTADORA

PROFA. DRA. ADRIANA ORCESI PEDRO

Fitoestrogênios como alimento funcional no tratamento da síndrome climatérica: ensaio clínico randomizado duplo-cego e controlado

Phytoestrogen as a functional dietary supplement on the treatment of climacteric syndrome: a randomized, double-blind controlled trial

Resumo de tese

Palavras-chave

Menopausa
Soja
Menopause Rating Scale
Terapia hormonal
Marcadores de risco cardiovascular

Key-words

Menopause
Soy
Menopause Rating Scale
Hormone therapy
Cardiovascular health

Dissertação de Mestrado apresentada à Pós-graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), para obtenção do Título de Mestre em Tocoginecologia, área de Tocoginecologia em 26 de agosto de 2008.

OBJETIVOS: comparar os efeitos da ingestão diária de um suplemento alimentar à base de soja, terapia hormonal (TH) de baixa dosagem e placebo sobre os sintomas psicológicos, somáticos e urogenitais do climatério em mulheres na pós-menopausa e avaliar os efeitos sobre os principais marcadores de risco cardiovascular. **MÉTODOS:** ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado envolvendo 60 mulheres sintomáticas com tempo médio desde a menopausa de 4,1 anos, com idade entre 40 e 60 anos. Foram selecionadas e randomizadas em três grupos: um grupo recebeu um suplemento alimentar à base de soja (isoflavona 90 mg/dia), outro grupo recebeu terapia hormonal de baixa dose (estradiol 1 mg e acetato de noretisterona 0,5 mg) e um grupo-controle que recebeu placebo, por um período de 16 semanas. Foi utilizado o Menopause Rating Scale (MRS) para avaliar as mudanças nos sintomas climatéricos no início e após 16 semanas de tratamento. Foram avaliados o perfil lipídico, a glicemia, o índice de massa corpórea, a pressão arterial e a relação cintura-quadril em todas as participantes no início e final do tratamento. A análise estatística foi realizada usando-se o teste do χ^2 , teste exato de Fisher, análise de covariância, teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, teste *t* de Student pareado, teste de Wilcoxon pareado e teste ANOVA. **RESULTADOS:** os resultados mostraram uma diminuição da pontuação do MRS total, comparando-se o início e o final do tratamento em todos os grupos, não havendo diferença estatística entre eles. Houve uma melhora significativa dos sintomas somáticos (fogachos e queixas articulares/musculares) e urogenitais (secura vaginal) nos grupos que utilizaram a TH e o suplemento à base de soja. Em relação aos sintomas psicológicos, não houve diferença entre os grupos estudados: todos apresentaram uma melhora semelhante. Após 16 semanas de intervenção, o colesterol total diminuiu em 11,3% e o LDL-colesterol diminuiu 18,6% apenas no grupo que utilizou TH. Os triglicérides, HDL-colesterol, glicemia, índice de massa corpórea, pressão arterial e a relação cintura-quadril não se alteraram durante o tratamento nos três grupos. **CONCLUSÕES:** este estudo sugere que o tratamento com suplemento alimentar à base de soja pode ser uma terapia alternativa efetiva para os sintomas somáticos e urogenitais relacionados à menopausa. O suplemento alimentar à base de soja não mostrou efeito favorável significativo sobre os marcadores de risco cardiovascular quando comparados ao uso da TH.